



Prefeitura Municipal de Hortolândia



Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

Quinzena de 25 de outubro a 05 de novembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF Jardim Amanda - CAIC	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Hebe Cristina da Silva	
Aluno (a):	Série: 8º ano

PARTE 1 – CARTA DE RECLAMAÇÃO: situações e interlocutores

Conforme temos estudado, as cartas de reclamação são tão importantes para o exercício da cidadania, pois colocam as pessoas como sujeito de direito diante das injustiças sociais.

Exigir seus direitos e denunciar injustiças, solicitar a reparação de um dano, prejuízo ou defeito por meio da escrita coloca em cena um indivíduo que compreende seu papel e lugar na sociedade.

Assim, as cartas apresentam uma linguagem direta e objetiva, com o objetivo de atingir seu leitor e procurar fazê-lo crer em suas ideias, com base nas provas e argumentos apresentados.

Por isso, é importante na situação escrita observar:

Para quem se escreve: quem é o interlocutor da carta, o que ele pensa do assunto e do problema que será relatado; se ele já se sentiu prejudicado ou reconhece os prejuízos de não obter o produto que tanto desejou;

Em que situação se escreve: será que a carta de reclamação cabe em qualquer situação? Ela sempre será de reclamação? Pode haver uma **solicitação**, ao invés da reclamação.

A solicitação é um pedido, uma gentileza, exercita pelo uso mais ponderado da linguagem, que não traz obrigações éticas e morais ao fornecedor do produto ou serviço.

PARTE 2 – ANÁLISE DE TEXTOS

A seguir, você lerá três textos extraídos de endereços da internet ou adaptados para este estudo.

TEXTO I

Nós, alunas do colégio São Clemente, viemos por meio deste abaixo-assinado reivindicar nosso direito de liberdade de escolha e de expressão, para enfim acabarmos com as restrições direcionadas somente às mulheres dessa escola, em relação às suas vestimentas. Enquanto os meninos têm a liberdade de usar o que querem, nós somos retiradas da sala de aula para levar sermão, e sermos obrigadas a comprar uma calça, pela qual nem todas têm condição de pagar e sofrer em silêncio com o calor do verão. A justificativa da direção para isso é que eles se preocupam conosco, e esses shorts atraem olhares masculinos. É claro que, para eles, é bem mais sensato nos fazer calor, do que culpar os meninos



por não controlar seus hormônios, nem quando usamos calças. Porque convenhamos, não é por causa dos shorts que eles não nos respeitam, a mesma coisa aconteceria se usando calças. Então, alunas, pais e ex-alunas, pedimos o apoio de vocês para acabar com as regras injustas impostas sobre nós.

(Fonte: [https://catracalivre.com.br/cidadania/alunas-lancam-abaixo-assinado-apos-colegio-proibir-uso-de short-curto/](https://catracalivre.com.br/cidadania/alunas-lancam-abaixo-assinado-apos-colegio-proibir-uso-de-short-curto/)) – Adaptado para este fim.

TEXTO II

“Como Presidente da Associação de Bairros de Hortolândia, venho a público solicitar das autoridades competentes deste município a reabertura dos serviços não essenciais à população que precisa trabalhar, pois já há muitos pais de família passando por necessidade. Sem condições de prover suas famílias, eles estão se submetendo à caridade e à compaixão de amigos, familiares e congregações a fim de não verem seus filhos definharem. Por favor, reconsidere nosso pedido, mesmo sabendo da necessidade de manter a saúde e a segurança de todos.” PRESIDENTE DE ASSOCIAÇÃO DE BAIROS “X”

(Fonte: Adaptado pelo professor)

TEXTO III

Remente

Aparecida Silva

Rua dos Jacarandás, 10, Nova Iorque – Cidade Grande/SP

Destinatário

Ministério da Saúde

21 de setembro de 2020

Exmo. Ministério da Saúde

Sou Aparecida Silva, e venho por este intermédio solicitar ajuda quanto ao tratamento de meu filho. Ele sofre de epilepsia e não tem respondido aos tratamentos convencionais. Só Deus sabe o quanto eu já percorri à procura de consultas, exames, e quanto gastei para conferir-lhe uma vida saudável. Quando já não me restava mais esperança, soube por meio de pesquisas na internet da existência de um medicamento capaz de combater as síndromes que tanto fazem meu filho sofrer. Porém, tal medicamento é caríssimo e não temos como consegui-lo com as condições que dispomos. Assim, solicitamos que o Ministério, com a excelência e a maestria que administra a saúde pública, possa nos ajudar, vendo esse caso e, se possível, concedendo-nos o remédio que permitirá amenizar as crises pelas quais passa, meu querido filho.

Grata pela atenção e certa de toda sua generosidade, aguardo deferimento dessa solicitação. Atenciosamente

Aparecida Silva

(Fonte: Adaptado pelo professor)

01- A partir da leitura dos textos acima, diga o que provavelmente tenha motivado a escrita de cada um deles.

Texto 1-

Texto 2-

Texto 3-



02- Todo texto é produzido obedecendo determinadas condições de produção: a finalidade, que você já analisou no item anterior; os interlocutores, isto é, os participantes dessa interação. Agora analise, em cada texto, quem são os prováveis interlocutores (emissor e destinatário):

Texto 1

Emissor (quem escreve):

Destinatário (para quem se escreve):

Texto 2

Emissor:

Destinatário:

Texto 3

Emissor:

Destinatário:

03- Estas cartas são chamadas de cartas argumentativas porque apresentam a defesa de um ponto de vista sobre alguma situação que afeta uma ou mais pessoas. Essas cartas também são conhecidas como cartas de solicitação (quando pedem formalmente ajuda de alguém) ou de reclamação (quando apontam um problema, uma injustiça, e utilizam uma linguagem mais crítica). Reveja as cartas e diga qual delas é de solicitação ou de reclamação. Coloque à frente o(s) número(s) correspondente(s) à(s) carta(s).

Carta(s) de solicitação:

Carta(s) de reclamação:

PARTE 3 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Atualmente, com a volta às aulas presenciais, a escola está passando por uma nova configuração no seu modelo tradicional. Hoje em dia, existem protocolos sanitários e medidas sanitárias para respeitar e preservar a vida de todos nesse mesmo espaço. Acontece porém, que a adoção dessas medidas têm, hipoteticamente, prejudicado alguns alunos que dependem do transporte público e chegam atrasados na escola, assim sendo:

1) Imagine que você e seu grupo de colegas de classe decidem escrever uma carta de solicitação para a Direção do Colégio, a fim de permitir a tolerância de 15 minutos para entrada na escola.

2) E que, se possível, os alunos atrasados não sejam prejudicados quanto à merenda.

3) Procure ser respeitoso(a) e agir com ética em suas colocações, demonstrando compreender todos os aspectos administrativos e pedagógicos envolvidos na situação.

4) Não exija, solicite a revisão dos protocolos e a concessão dessa permissão para entrada na aula, decorrido o tempo máximo de atraso.

